



**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

**NOVOS PARADIGMAS
DE ABORDAGEM NA
MEDICINA ATUAL 2**

Atena
Editora
Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

N945 Novos paradigmas de abordagem na medicina atual 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-414-6

DOI 10.22533/at.ed.146192006

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa médica. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Série.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A obra “Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual” é integrada por uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 18 capítulos do volume 2, a qual apresenta dados descritivos e epidemiológicos de doenças emergentes e reemergentes e a atuação dos profissionais da saúde sobre estas.

Nos últimos anos têm sido reconhecidas diversas infecções humanas até então desconhecidas, bem como a reemergência de outras que, ao longo dos anos, haviam sido controladas. As doenças emergentes são as que se desenvolvem com impacto significativo sobre o ser humano, por conta de sua gravidade, da alta probabilidade em acometer órgãos e sistemas principais e da potencialidade de deixar sequelas limitadoras e mesmo morte.

Dentre os fatores que contribuem para o reaparecimento de doenças reemergentes, como a sífilis e a Doença de Chagas, e o desenvolvimento de novas patologias, como microcefalia e variados tipos de câncer, estão os mecanismos de mutação e recombinação genéticas, demografia e comportamentos humanos, mudanças ecológicas, uso inapropriado das tecnologias em saúde e a decadência dos sistemas de saúde, fruto da elevada demanda e dos custos crescentes da assistência médica, que vem a absorver grande parte dos recursos, antes destinados às áreas de prevenção e controle de agravos. Assim, medidas como a potencialização da comunicação e informação em saúde pública e das práticas preventivas em saúde, implantação de políticas de uso racional de medicamentos, estímulo a mudanças no estilo de vida e equilíbrio com a natureza contribuem na prevenção do aparecimento dessas patologias.

Assim, esta obra é dedicada tanto para os estudantes e profissionais da área da saúde, quanto para a população de forma geral e aborda os seguintes temas: fatores epidemiológicos da Doença de Chagas; correlação entre alterações socioambientais e surgimentos de doenças; novos vetores de propagação de doença bacteriana; patologias relacionadas às alterações genéticas; aspectos relacionados à microcefalia; drogas de abuso como problema de saúde pública; fatores relacionados à subnotificação de sífilis; relatos de casos sobre padrões de diferentes neoplasias, entre outros.

Sendo assim, almejamos que esta obra colabore com os profissionais de saúde, atualizando os conhecimentos destes sobre algumas patologias emergentes e reemergentes e assim, norteie o desenvolvimento de estratégias de prevenção e paralelamente embase o tratamento e manejo dos casos já existentes.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A DROGA, O ÁLCOOL E SEUS PREJUÍZOS | |
| Luana Papalardo Brandão | |
| Sarah Bárbara Campagnolo | |
| Lohanne Oliveira Carneiro | |
| Verônica Ferreira Ferraz | |
| Lorena Oliveira Nunes | |
| Amanda Carísio Sobrinho | |
| Marcos Leandro Pereira | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920061 | |
| CAPÍTULO 2 | 9 |
| A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE SUBNOTIFICAÇÃO DA SÍFILIS AO COMPARAR DADOS OBTIDOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) COM OS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA - ES | |
| Gabriela Costalonga Pattuzzo | |
| Ana Maria Bartels Rezende | |
| Carolline Panetto da Silva | |
| Heitor de Angeli Almeida | |
| Izabella Caser Lopes de Faria | |
| João Victor Schimith Corcino de Freitas | |
| Kamille Lirio Ramos | |
| Leticia Stefanelli Potsch | |
| Marcela Nascimento Perciano | |
| Mariana Olympio Rua | |
| Paloma Casotti Bozzi | |
| Renato Lannes Magalhães Marques | |
| Vitor Manzolli Martinelli | |
| Waleska Souza Reisman | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920062 | |
| CAPÍTULO 3 | 18 |
| A MICROCEFALIA POR SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS NAS MÃOS DE FUTUROS FISIOTERAPEUTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Elias Eljeydson de Menezes | |
| Italine Maria Lima de Oliveira Belizário | |
| Jordânia Maria Barbosa da Silva | |
| José Davi Nunes Martins | |
| Patrícia da Silva Taddeo | |
| Paulo Fernando Machado Paredes | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920063 | |
| CAPÍTULO 4 | 24 |
| ALTERAÇÕES GESTACIONAIS CAUSADAS POR DROGAS DE ABUSO | |
| Fernanda Folla Pompeu Marques | |
| Ana Carolina Paim Guimarães | |
| Mércia Tancredo Toledo | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920064 | |

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 5 | 36 |
| ANÁLISE E SENSIBILIDADE DO PERFIL BACTERIOLÓGICO EM CULTURAS DE PONTA DE CATETERES NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ | |
| Wallyson André dos Santos Bezerra | |
| Jéssica Milena Moura Neves | |
| Kelly Maria do Rêgo Silva | |
| Tatiana Vieira Sousa Chaves | |
| Leilane Ribeiro de Sousa | |
| Iluska Martins Pinheiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920065 | |
| CAPÍTULO 6 | 46 |
| ANGIOMIOLIPOMA RENAL GIGANTE: RELATO DE CASO | |
| Isadora Matias Couto | |
| Nathália Chinellato de Lima Oliveira | |
| Bruna Fachetti Jubé Ribeiro | |
| João Victor Muniz Silvestre de Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920066 | |
| CAPÍTULO 7 | 48 |
| BRAIN STIMULATION USED AS BIOFEEDBACK IN NEURONAL ACTIVATION OF THE TEMPORAL LOBE AREA IN AUTISTIC CHILDREN | |
| Vernon Furtado da Silva | |
| Estélio Henrique Martins Dantas | |
| Patrícia da Cruz Araruna Oliveira | |
| Kaliny Monteiro Simões | |
| Maria Auxiliadora Freire Siza | |
| Mauricio Rocha Calomeni | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920067 | |
| CAPÍTULO 8 | 59 |
| CARCINOMA POUCO DIFERENCIADO DE CÉLULAS EM ANEL DE SINETE EM PAPILA DUODENAL: UM RELATO DE CASO | |
| Matheus Henrique Benin Lima | |
| Mariana Mafalda Magalhães | |
| Letícia Eickhoff | |
| Daniel Navarini | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920068 | |
| CAPÍTULO 9 | 63 |
| ESTUDO MORFOLÓGICO E MORFOMÉTRICO DA AMPOLA HEPATOPANCREÁTICA | |
| Fernanda Marcante Carlotto | |
| Jaline Ribeiro da Silva | |
| Marcos Dal Vesco Neto | |
| Jorge Roberto Marcante Carlotto | |
| Lucas Duda Schmitz | |
| Juarez Antonio Dal Vesco | |
| DOI 10.22533/at.ed.1461920069 | |

CAPÍTULO 10 67

FORMIGAS COMO VETOR DE PROPAGAÇÃO BACTERIANA NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA – SP

Pedro Luís Escher Escobosa Parron
Patrícia Junqueira Maia Soares
Marcela Pellegrini Peçanha
Amantina Aparecida Costa
Ângela Maria Carrocci
Neil Ferreira Novo
Ana Eugênia de Carvalho Campos
Clarice Queico Fujimura Leite

DOI 10.22533/at.ed.14619200610

CAPÍTULO 11 79

HEMORRAGIA DIGESTIVA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS DIAGNÓSTICOS NA EMERGÊNCIA DA UNIDADE ESTADUAL DE REFERÊNCIA: HOSPITAL DÓRIO SILVA

Jeinnifer Zanardo Coaioto
Igor Moraes Araújo Lopes
Kamilla Karine Costa Silva
Rialla Greque Machado
Dyanne Moysés Dalcomunne

DOI 10.22533/at.ed.14619200611

CAPÍTULO 12 85

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS POR METAIS PESADOS: ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MARIANA

Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha
Gabriella Alves Costa
Larissa Souza Gonçalves
Renato Sérgio Cavalcante Batista
Fabiola de Almeida Brito

DOI 10.22533/at.ed.14619200612

CAPÍTULO 13 97

INCIDÊNCIAS DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DO MARANHÃO

Maria Madalena Corrêa Melo
Fabricio Viana Sousa
Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo
Sabrina Louhanne Corrêa Melo
Andréia Meneses da Silva

DOI 10.22533/at.ed.14619200613

CAPÍTULO 14 107

LESÃO RENAL AGUDA ASSOCIADA AO AFOGAMENTO: RELATO DE CASO

Rafael Sampaio Oliveira
Alice Pignaton Naseri
Dyanne Moyses Dalcomune
Antonio Freitas Netto
Elisama Pimentel Damiani
Lucas Bassetti Médici
Muriell Camara Lombardi
Pedro Victor de Assis Cotias

DOI 10.22533/at.ed.14619200614

CAPÍTULO 15 113

PREVALÊNCIA DE CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS E FATORES ASSOCIADOS

Natália Fernandes dos Santos
Rayara TÁCILA Ferreira Santos
Kezia Cristina dos Santos Cunha
Andrea Cláudia Menezes Paz Barros
Isabel Cristina Leal
Laís Leilane Bastos Silva
Ana Paula Ferreira dos Santos
Ana Carolina Pereira de Mello Moura
Kleres Luciana Gomes Dias da Silva
Edla Karina Cabral
Tamires Regina da Silva Cunha

DOI 10.22533/at.ed.14619200615

CAPÍTULO 16 123

PRIMARY NEUROENDOCRINE NEOPLASM OF THE ESOPHAGUS – REPORT OF 14 CASES FROM A SINGLE INSTITUTE AND REVIEW OF THE LITERATURE

Francisco Tustumi
Rodrigo Hideki Uema
Flavio Roberto Takeda
Guilherme Luiz Stelko Pereira
Ulysses Ribeiro Junior
Rubens Antônio Aissar Sallum
Ivan Ceconello

DOI 10.22533/at.ed.14619200616

CAPÍTULO 17 141

SÍNDROME DE PHELAN-MCDERMID E CROMOSSOMO 22 EM ANEL:RELATO DE CASO

Gabriela Dias Nunes
Heloísa Baptista Sequin
Marcelle Relva de Moraes
Aline Andruskevicius Castro
Rodrigo Ambrosio Fock
Mileny Esbravatti Stephano Colovati
Mirlene Cecília Soares Pinho Cernach

DOI 10.22533/at.ed.14619200617

CAPÍTULO 18 151

TUMOR CARCINOIDE PRIMÁRIO DO OVÁRIO: RELATO DE CASO

Rosiméri Gerlach

Vinícius Paz Lorenzoni

Vitória Treichel Cazarotto

DOI 10.22533/at.ed.14619200618

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 154

A MICROCEFALIA POR SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS NAS MÃOS DE FUTUROS FISIOTERAPEUTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elias Elijejdson de Menezes

Centro Universitário Unifametro
Fortaleza – CE

Italine Maria Lima de Oliveira Belizário

Centro Universitário Unifametro
Fortaleza – CE

Jordânia Maria Barbosa da Silva

Centro Universitário Unifametro
Fortaleza – CE

José Davi Nunes Martins

Centro Universitário Unifametro
Fortaleza – CE

Patrícia da Silva Taddeo

Centro Universitário Unifametro
Fortaleza – CE

Paulo Fernando Machado Paredes

Centro Universitário Unifametro
Fortaleza – CE

RESUMO: Introdução: Em agosto de 2015, em Recife (PE), uma epidemia de casos de microcefalia foi observada em neonatos. Nessa mesma época, ressurgia um arbovírus: o Zika vírus. Após diversos estudos, foi constatado pelo Ministério da Saúde, a correlação da microcefalia pela síndrome congênita do Zika Vírus. Casos de microcefalia por Zika vírus oferecem maior comprometimento no desenvolvimento da criança, tendo isso em vista, a atuação do

fisioterapeuta vem com intuito de adquirir as habilidades não desenvolvidas através de estimulação precoce do neurodesenvolvimento.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia no tratamento de crianças portadoras da microcefalia pela síndrome congênita do Zika Vírus. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos discentes de fisioterapia participantes de um projeto de extensão universitário desenvolvido no Centro Universitário Unifametro. **Resultados e Discussão:** Os atendimentos ocorreram visando o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) das crianças através de estímulos por exercícios fisioterapêuticos, sempre respeitando a condição e o limite diário das crianças, sendo estas características singulares. Através desses estímulos, foram conquistados avanços no DNPM, tanto na diminuição de padrões patológicos, como na conquista de posturas particulares da infância e na cognição, principalmente através do método Padovan. Também foram realizadas técnicas de alongamento para a preservação física, melhorando a elasticidade muscular e padrões de tônus e, por consequência, os movimentos. **Considerações Finais:** O tratamento fisioterapêutico é de grande importância para pacientes com microcefalia por síndrome congênita do Zika Vírus; e a vivência nos atendimentos é indispensável para

o crescimento profissional e acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Microcefalia. Zika Vírus. Método Padovan.

ABSTRACT: Introduction: August 2015, in Recife (PE), was noticed an epidemic microcephaly cases in neonates. At that same time, an arbovirus returned: the Zika virus. After several studies, the Ministry of Health confirmed the correlation of microcephaly with the congenital syndrome of Zika virus. Microcephaly cases by Zika virus offer greater impairment to the development of children, seeing this, the physiotherapist's performance is intended to bring skills not developed by children through early stimulation of neurologic development. **Objective:** To report the experience of Physiotherapy College students in the treatment of children with microcephaly by congenital syndrome of Zika virus. **Methodology:** It is about a report of experience performed by Physiotherapy College students participating in a university extension project developed at Centro Universitário Unifametro. **Results and Discussion:** The treatment was intended to neuropsychomotor development of children through stimulation by physiotherapeutic exercises, always respecting the daily conditions and limits of children, these being singular characteristics. Through this stimulation, advances were made in neuropsychomotor development, both in a reduction of pathological patterns and in conquest of the unique postures of childhood, beyond cognition, mainly by the Padovan Method. Techniques of stretching were also performed for the physical preservation, improving muscle elasticity and muscle tone patterns, and consequently, their movements. **Final Considerations:** The treatment of physiotherapy is of great importance for patients with microcephaly by congenital syndrome of Zika virus; and the experience in them is indispensable for the professional and academic growth. **KEYWORDS:** Physical Therapy Specialty. Microcephaly. Zika Virus. Padovan method.

1 | INTRODUÇÃO

Em agosto de 2015, em Recife (PE), uma epidemia de casos de microcefalia foi observada em neonatos, sendo estas de causas ainda desconhecidas e acompanhadas de outras complicações congênitas. Nessa mesma época, ressurgia um arbovírus: o Zika vírus (ALBUQUERQUE et al., 2018).

Após o surto epidemiológico e diversos estudos sobre o caso, o Ministério da Saúde confirmou a relação da microcefalia em recém-nascidos com a infecção da mãe pelo Zika vírus, transmitido pelo *Aedes aegypti* (vetor de outros arbovírus, como dengue e chikungunya) e lançou ações para prevenção da contaminação do vírus, apesar de existirem evidências que confirmem que a microcefalia também está relacionada a outros processos infecciosos como: toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes e sífilis (TORCHS), além de uso de drogas e álcool (WHO, 2019; CAVEIÃO, 2018; VARGAS et al., 2016).

Classificada de duas formas, segundo o meio de admissão da doença, a microcefalia se divide em: primária, onde a patologia é adquirida devido a fatores

genéticos e de malformações, somados a imaturidade cerebral do embrião, ou por fatores ambientais intrauterinos; e secundária, onde a admissão da patologia acontece com o cérebro já formado, porém lesado de alguma forma que altere seu desenvolvimento normal. A primeira forma sendo diagnosticada ao nascer, pela medida do perímetro cefálico (PC), e a segunda podendo ser descoberta até o segundo ano de vida da criança (PEÑAS, ANDÚJAR, 2007; SÁ, 2013).

Considerada rara antigamente, a microcefalia se caracteriza por uma malformação congênita resultando na não evolução correta do cérebro. A criança afetada apresenta um PC menor que o esperado, considerando idade e gênero, sendo 31,9 cm em garotos e 31,5 cm em garotas (GONÇALVES, TENÓRIO, FERRAZ, 2018). Casos de microcefalia por Zika vírus oferecem maior comprometimento no desenvolvimento infantil, podendo afetar habilidades físicas, cognitivas, neurológicas, socioambientais e de linguagem (AVELINO, FERRAZ, 2018).

Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e déficits em aspectos visuais, auditivos e intelectuais, além de demais acometimentos motores e cognitivos, são encontrados na maioria dos casos da doença, podendo variar seu grau de acometimento de indivíduo para indivíduo, de acordo com seu comprometimento cerebral, levando em conta área e extensão afetadas. Esses fatores dificultam que crianças vítimas da doença experimentem as vivências típicas da infância, como sentar, rolar, engatinhar, andar, dentre outras (COFFITO, 2016).

Dentre toda a equipe multiprofissional que pode atuar no tratamento dessas crianças, o fisioterapeuta vem com intuito de adquirir tais habilidades não desenvolvidas pela criança, através de estimulação precoce do neurodesenvolvimento, possibilitando que o processo de neuroplasticidade do infante auxilie na modificação da estrutura e do funcionamento cerebral, elevando assim, o nível de qualidade de vida da criança (KINGLER, 2018).

Vale ressaltar que apesar do progresso no número de pesquisas científicas sobre o assunto, este ainda não pode ser dado como satisfatório. Estudos que ajudem na expansão do conhecimento sobre o Zika vírus, seu vetor (*Aedes aegypti*), suas complicações, formas de prevenção e tratamento são de enorme importância, principalmente no Brasil, visto que a epidemia ocorreu há poucos anos e as consequências ainda são vistas nos cenários atuais. Para que isso ocorra, é necessário maior investimento em pesquisa e inovação em razão das condições sanitárias e desigualdade social, que determina maiores desafios para atuais e futuros profissionais da saúde (DUARTE, GARCIA, 2016; HENRIQUES, DUARTE, GARCIA, 2016).

2 | OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia no tratamento de crianças portadoras da microcefalia pela síndrome congênita do Zika Vírus em um projeto de extensão universitário.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado pelos discentes de fisioterapia participantes de um projeto de extensão acadêmico desenvolvido no Centro Universitário Unifametro. O projeto teve início em meados de agosto de 2018, onde os atendimentos eram realizados uma vez por semana com duração média de 60 minutos, no laboratório de fisioterapia da própria instituição.

O grupo de pacientes era composto por crianças portadoras de microcefalia com idade entre 10 meses e 3 anos. Durante os atendimentos eram abordados exercícios de estimulação precoce, método Padovan, alongamentos e treinos de marcha.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os atendimentos ocorreram visando o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) das crianças através de estímulos por exercícios fisioterapêuticos, sempre respeitando a condição e o limite diário das crianças, sendo estas características singulares. Através desses estímulos, foram conquistados avanços no DNPM, tanto na diminuição de padrões patológicos, como na conquista de posturas particulares da infância e na cognição, principalmente através do método Padovan.

O Método Padovan foi criado no início da década de 70 por Beatriz Padovan que se inspirou no processo de aprendizagem do andar, falar e do pensar. Tendo como objetivo de auxiliar na recuperação de movimentos neuroevolutivos do ser humano, atividades específicas para todas as funções e reflexos como: respiração, deglutição, sucção, mastigação e exercícios para os olhos. Agindo diretamente no sistema nervoso central pode ser considerado uma terapia bastante versátil, podendo ser aplicada de forma passiva, ativo-assistida e ativa, facilitando o auxílio tanto em casos simples como em casos mais complexos (LASAGNO, 2014; ANGELIM, FURTADO, NETO, VENSCELAU, 2018).

Em pacientes acometidos pela microcefalia o método irá utilizar-se de exercícios de balanço que irá estimular o sistema vestibular, exercícios motores de pernas, braços, mãos e cabeça ativando os receptores proprioceptivos articulares e musculares, fazendo com que a criança aprenda ou reaprenda funções perdidas ou desorganizadas tornando o indivíduo capaz de realizar, adquirir ou readquirir todas as suas funções funcionais (MENEZES, et. al., 2016; PEREIRA, VILEICAR, UCHÔA, 2018).

Também foram realizadas técnicas de alongamento para a preservação física, melhorando a elasticidade muscular e padrões de tônus e, por consequência, os

movimentos. O alongamento muscular é utilizado em diversas disfunções do sistema musculoesquelético; é aplicado com o intuito de melhorar a extensibilidade do tecido conjuntivo perarticular e musculo-tendinoso, colaborando com a flexibilidade articular (KISNER, C.; COLBY, L. A., 1998).

A partir disto, foi possível evidenciar a importância da fisioterapia no tratamento da patologia, não só como meio atenuante das manifestações, mas também como meio de desenvolvimento infantil. Por fim, o projeto aproximou o grupo discente da prática fisioterapêutica, tomando com um olhar único o atendimento pediátrico.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância o tratamento fisioterapêutico desde o diagnóstico, preconizando a estimulação precoce associada a neuroplasticidade, desenvolvendo o máximo de autonomia nesses pacientes. Diante disto, conclui-se que a vivência nos atendimentos é de grande importância para o crescimento profissional e acadêmico como também proporciona grandes benefícios não só para as crianças como também para os pais e responsáveis.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. F. P. M. et al. **Epidemia de microcefalia e vírus Zika: a construção do conhecimento em epidemiologia.** Cad. Saúde Pública (Online); 34(10): e00069018, oct. 2018.

ANGELIM, D. F., FURTADO, L. A. F., NETO, M. R. S., VENCESLAU, J. S. P. **Método Padovan na reabilitação de crianças de 0 a 12 meses.** Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências, Icó-Ceará, v.1, n.3, p. 01 – 15, Set-Dez, ISSN – 2595-0959 | 2018.

AVELINO, M. O. A; FERRAZ, P. C. S. **Análise do desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com síndrome pós-zika vírus: um estudo transversal.** Rev. Pesqui. Fisioter; 8(2): 147-154, maio, 2018.

CAVEIÃO, C. **Vírus zika suas complicações relacionadas à microcefalia e guillain-barré.** Cadernos da Escola de Saúde, v. 1, n. 15, 2017.

COFFITO. Sistema COFFITO/CREFITOs. **Diagnóstico: Microcefalia. E agora?** 2016, 12p. Disponível em: < https://coffito.gov.br/nsite/wp-content/uploads/comunicacao/materialDownload/CartilhaMicrocefalia_Final.pdf> Acesso em: 16 fev. 2019.

DUARTE, E; GARCIA, L. P. **Pesquisa e desenvolvimento para o enfrentamento da epidemia pelo vírus Zika e suas complicações.** Epidemiol. Serv. Saúde 25 (2) Apr-Jun 2016.

GONÇALVES, A. E; TENÓRIO, S. D. B; FERRAZ, P. C. S. **Aspectos socioeconômicos dos genitores de crianças com microcefalia relacionada ao Zika Vírus.** Rev. Pesqui. Fisioter; 8(2): 155-166, maio, 2018.

HENRIQUES, C. M. P; DUARTE, E; GARCIA, L. P. **Desafios para o enfrentamento da epidemia de microcefalia.** Epidemiol. Serv Saude, jan-mar;25(1):7-10, 2016.

KLINGER, T. R. **Influência da fisioterapia nas habilidades motoras de crianças com a síndrome da Zika congênita.** Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde). Universidade Federal de Sergipe,

Sergipe, 2018.

LASAGNO, A. G. S. **O método Padovan de reorganização neurofuncional**. In: encontro paranaense, congresso brasileiro, convenção brasillatinomérica de psicoterapias corporais, XIX, XI, III, 2014.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3a ed. São Paulo: Manole; 1998.

MENEZES, I. N. et. al. **Efeitos do Método Padovan no tratamento de crianças com microcefalia**. VIII Seminário de Pesquisa da Estácio, 2016.

PEÑAS, J. J. G; ANDÚJAR, F. R. **Alteraciones del perímetro craneal: microcefalia y macrocefalia**. *Pediatra Integral*, XI (8):701-716, 2007.

PEREIRA, L. M., VILEICAR, D. C., UCHÔA, M. M. A.; **Neurorreabilitação com o Método Padovan em recém-nascidos com síndrome alcoólica fetal: relato de 2 casos**. *J. Health Biol Sci.*, 6(2):214-216, 2018.

SÁ, L. M. S. M. P. **Intervenção Precoce e Microcefalia: Estratégias de Intervenção Eficazes**. (Dissertação). Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus, 2013.

VARGAS, A. et al. **Características dos primeiros casos de microcefalia possivelmente relacionados ao vírus Zika notificados na Região Metropolitana de Recife, Pernambuco**. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 25, n. 4, p. 691-700, Dec., 2016.

WHO. World Health Organization. **Briefing notes on Zika and Microcephaly. 2016**. Disponível em: <<https://reliefweb.int/report/world/briefing-notes-zika-and-microcephaly>>. Acesso em: 16 fev, 2019.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Nayara Araújo Cardoso: Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

Renan Rhonalty Rocha: Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Maria Vitória Laurindo: Graduada com titulação de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Foi bolsista no hospital da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) no setor de Quimioterapia, participei do programa de monitoria na disciplina de Patologia Humana e fui integrante do Projeto de Extensão Humanização Hospitalar. Assim como, desenvolvi ações em educação e saúde como extensionista para pacientes parturientes no hospital Santa Casa de Sobral (SCMS). Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Universidade Cândido Mendes – UCAM.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-414-6



9 788572 474146